



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Uma análise dos materiais disponíveis no site da ENEF para ensino médio
Autor	ISABEL DE ARRUDA BOTELHO NAVARRO
Orientador	INES HENNIGEN

Uma análise dos materiais disponíveis no site da ENEF para ensino médio

Autora: Isabel de Arruda Botelho Navarro; Orientadora: Profa. Dra. Inês Hennigen
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

É de suma relevância que se estude o impacto do sistema capitalista quanto a diferentes dimensões do contexto social, pois é notável sua importância frente à formação da subjetividade dos sujeitos, que passarão a ser agentes mais ativos ou passivos da sociedade conforme sua mutação. Para Fontenelle (2014), o consumo, no capitalismo, exerce um papel superior ao de mero sustento e passa a ser dotado de sentido, podendo, assim, atribuir significado e valor a algo (produtos, serviços, experiências) que, por sua vez, proporcionará uma elevação na posição social de alguém – o que leva a novas práticas de consumo. Essa autora também aponta a expansão da lógica financeira no cerne do capitalismo atual, sendo “que o crédito se expandiu a ponto de inverter o que antes parecia solução em problema” (p. 226), marcando uma das facetas da produção dos chamados sujeitos endividados.

Posto isso, a pesquisa “Cultura do consumo e sociedade da dívida: o espaço escolar como lócus de discussões e experiências” tem como objetivo: analisar a relação entre consumo-endividamento e seus efeitos nos processos de subjetivação; propor novas ferramentas para pensar a díade citada; problematizar, intervir e discutir tais temáticas. Acreditando que a escola é, por vezes, a instituição referência para a criação, modulação e perpetuação de crenças e comportamentos, a pesquisa será realizada em uma escola de ensino médio da cidade de Porto Alegre. Seguindo o método de pesquisa-intervenção, será pensado, em conjunto com os professores (considerando os conteúdos programáticos de suas disciplinas), intervenções que busquem, junto à comunidade escolar, propor e criar novas ferramentas para compreender a cultura do consumo e a sociedade da dívida.

Para instrumentalizar as intervenções, estão sendo analisados criticamente os materiais disponibilizados para o ensino médio no site www.vidaedinheiro.gov.br, da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). O material é composto por três livros e, pelas análises já realizadas, o conteúdo traz uma clara perpetuação da ideia de que, para haver sucesso, existem conhecimentos que levarão o leitor a *consumir corretamente*, ou seja, quando ele é capaz de comprar os mais diversos produtos, mas não passa a ser um *endividado*.

Fica explícito a ausência de colocações com críticas aprofundadas e menos normativas, sendo possível indicar *certo* caráter educacional do material, ou seja, o intuito é *disciplinar corpos, governar populações*. A partir da análise da escrita do conteúdo e das ilustrações entende-se que a articulação entre consumo-dinheiro é atravessada pelo bom comportamento frente à organização de finanças – postas no livro não como salário, mas sim como renda, o que perpetua a ideia do consumo correto. Isso leva a compreender, indiretamente, que a notável parcela da população endividada constitui-se de indisciplinados, o que, por sua vez, coloca-os perante um estigma negativo.

Sendo assim, é socialmente importante que pesquisas e intervenções, especialmente como jovens, sejam feitas acerca de tais fenômenos para que aqueles que virão a formar e, potencialmente, modificar a sociedade, sejam expostos a conhecimentos mais desafiadores do que aqueles obsoletos que geram comportamentos repetitivos.

Referência

Fontenelle, I. A. (2014). O estatuto do consumo na compreensão da lógica e das mutações do capitalismo. *Lua Nova*, 92, 207-240.